

DrApp e APM: associado tem agora mais 3 milhões de pacientes potenciais

A Associação Paulista de Medicina lançou oficialmente, em 20 de maio, uma ferramenta digital com potencial de se transformar em um novo marco da saúde. Trata-se da plataforma DrApp-APM, que, já em seu primeiro momento, coloca um contingente de 3 milhões de pacientes conectados diretamente com os seus 30 mil associados, para, a qualquer momento, agendar consultas e realização de procedimentos diversos.

Prático, seguro e com 100% de sigilo, o aplicativo DrApp-APM pode ser baixado em qualquer celular, iPhone ou Android, gratuitamente. Feito o download, o médico associado da Associação Paulista de Medicina estará habilitado a disponibilizar horários de suas agendas que julgar mais convenientes, para atendimento ao público cadastrado no aplicativo.

Esses milhões de eventuais pacientes são associados (e dependentes) de entidades de classes do Estado de São Paulo, como a Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo da OAB/SP (Caasp), os Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis e de Representantes Comerciais do Estado de São Paulo (Creci/SP e Core/SP), e as Associações Brasileira e Paulista de Cirurgiões Dentistas (ABCD e APCD).

O valor a ser praticado é de livre arbítrio do médico, desde que respeitados os portes da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

Não há qualquer taxa ou desconto sobre o pagamento, feito por cartão de crédito pelos pacientes, que é repassado integralmente ao profissional de medicina. Também não há custos para o cadastramento, vale repetir.

Outro ponto importante é que o pagamento é todo automatizado, sem possibilidade de glosas, e ocorre 30 dias após a confirmação do atendimento. Todo o processo tem a chancela da Associação Paulista de Medicina.

Enfim, o DrApp-APM se configura em alternativa ao atendimento com remuneração justa, além de abrir a milhões de pacientes consultas e tratamentos particulares, com excelência.

Lançamento

Para o lançamento oficial, a APM convidou suas Regionais e sociedades de especialidades paulistas e brasileiras. Akira Ishida, vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, fez um resumo da situação desafiadora em que muitos médicos, sobretudo jovens, se encontram atualmente.

“A maneira de atendimento está mudando, cada vez menos pacientes são conveniados e há o risco do fee for service ser deixado de lado. A APM, preocupada com esse futuro, resolveu entrar na seara da criação deste aplicativo, que facilita o médico a encontrar pacientes privados, de maneira segura e gratuita”.

Na conceituação do projeto, a APM levou em conta parâmetros rígidos para firmar acordo de parceria com a plataforma DrApp. A começar pela garantia de direito ao sigilo profissional, de o médico definir seus honorários e a autonomia no controle de sua agenda.

Tão relevante quanto, sempre é interessante lembrar: os preços mínimos praticados devem de respeitar o que sugere a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

Florisval Meinão, diretor Administrativo da APM, aponta a mudança de cenário no Brasil, além de destacar que a meta é fortalecer a atividade do consultório médico. "Abrir um consultório ao sair da faculdade, como fazíamos antes, praticamente não existe mais. Os médicos já não conseguem espaço para atuar como autônomos. Mesmo a contratação via CLT é cada vez menos utilizada. Então os profissionais são contratados por variadas formas. São dificuldades concretas. Daí a necessidade de criação de possibilidades e da utilização das novas tecnologias".

Condições

Médicos que queiram se credenciar para atender pela plataforma têm de ser obrigatoriamente associados da Associação Paulista de Medicina, estando em dia com as obrigações estatutárias. Os interessados em participar, mas não são da APM, terão condições especiais para se tornar associado e fazer parte do aplicativo.

Ao paciente, há apenas um acréscimo de 5,26% do valor total da consulta, para cobrir os custos com as operações de cartões de débito e crédito – únicas formas de pagamento aceitas pelo DrApp.

Os agendamentos ocorrem todos via internet, nas datas e horários previamente disponibilizados pelo médico. Na interface profissional, os profissionais e secretárias podem controlar toda a agenda, além de observar o histórico de atendimentos e os novos apontamentos.

Em resumo, o intuito do DrApp é levar medicina privada de qualidade à população, sem carência, mensalidade ou burocracia. E com preços que sejam acessíveis ao grande público e respeitem a atuação profissional do médico, valorizando-o. Sem contar a garantia de segurança dos dados tanto dos pacientes quanto dos médicos, em um ambiente de pagamento confiável.

Quem tiver interesse em se cadastrar para atender, é possível realizar o cadastro [neste endereço](#).